



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Infantís Do Nascimento Relacionados Ao Tempo De Aleitamento Materno Exclusivo

Autores: CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JESSICA PAULA BENITEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LUAN HENRIQUE MARCOLINO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARÍLIA DENISE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é um conceito que deve ser trabalhado desde o período pré-concepcional, pré-natal, ao nascer e até o pós-natal. Entre outros motivos, as condições de nascimento da criança são fatores que se relacionam com o tipo de aleitamento escolhido para o bebê. OBJETIVO: O estudo tem como objetivo descrever fatores infantís do nascimento de crianças que foram amamentadas exclusivamente nos primeiros 6 meses de vida. MÉTODOS: A pesquisa possui caráter observacional, descritivo, transversal e de análise quantitativa. A amostra foi de 40 pacientes, composta por crianças entre 6 a 12 meses de vida assistidas pelo serviço puericultura de um hospital universitário em um período de seis meses de coleta. Os dados foram adquiridos através de questionário aplicado aos pais do lactente na plataforma Google Forms e estudados pela ferramenta Excel. Foram analisadas as variáveis categóricas: “idade gestacional (IG) ao nascer”, “complicações ao nascer” e “necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)/Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) ao nascer”. RESULTADOS: Sobre a IG, 15% da amostra nasceu pré-termo (entre 28, 31, 32 e 35 semanas) e 85% nasceu a termo (entre 37 a 41 semanas). Da amostra, 62,5% não apresentaram complicações ao nascer e 37,5% apresentaram. Dentre as complicações, as mais importantes foram necessidade de reanimação neonatal, prematuridade, insuficiência respiratória, hipertensão pulmonar e hérnia diafragmática. Dos 37,5% dos pacientes com complicações, 60% necessitou de internação em UTIN/UCIN por um período variável entre 5 e 36 dias. CONCLUSÃO: Conclui-se que da amostra de pacientes nutridos exclusivamente por aleitamento materno em um período de no mínimo 6 meses como recomendado pelo Ministério da Saúde, a maioria significativa nasceu a termo, sem complicações e sem necessidade de internação em UTIN/UCIN.